

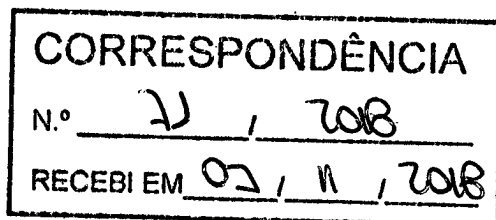


OFÍCIO/SUP/1488/2018  
(SPDOC nº 809059/2018 – DAEE)

São Paulo, 25 de outubro de 2018

06.01.10.03

Senhor Presidente,



Em atenção ao Ofício 52/2018/DSP, por meio do qual Vossa Excelência encaminha cópia do Requerimento nº 35/2018, de autoria da Vereadora Adriana Aparecida Félix, solicitando reunião técnica entre o DAEE e a Prefeitura Municipal de Itaquaquecetuba, referente ao relatório de vistoria técnica do Instituto Geológico, informamos que houve uma reunião onde participaram o Prefeito de Itaquaquecetuba, técnicos da Defesa Civil e Engenheiros deste Departamento e da empresa DP Barros, na época da ocorrência relativo ao abalo estrutural com as casas das moradias existentes na margem esquerda do Rio Tietê.

Naquela oportunidade o DAEE emitiu uma Nota Técnica, cópia anexa, onde esclarece que não há relação entre o desabamento das casas e as obras de desassoreamento do Rio Tietê.

Em princípio não temos conhecimento do agendamento de reunião, haja vista que há necessidade de termos conhecimento de vistoria da Defesa Civil e do Instituto Geológico que é imprescindível para definição da solução a ser adotada, pois “à priori” não será possível o desassoreamento naquele entorno sem o referido Parecer daquele Instituto, pela instabilidade das moradias implantadas em Área de Preservação Permanente – APP.

Atenciosamente,

**FRANCISCO EDUARDO LODUCCA**  
Superintendente

NELSON MASSAKASU NASHIRO  
Assessor Técnico Chefe  
Pront.º nº 7956

Excelentíssimo Senhor  
**VEREADOR ROBERTO CARLOS NASCIMENTO TITO**  
Presidente da Câmara Municipal de Itaquaquecetuba  
ITAQUAQUECETUBA– SP  
GEN/dcr



## NOTA TÉCNICA DAEE

Com relação aos desabamentos de moradias na margem esquerda do rio Tietê, na Vila Sônia no Município de Itaquaquecetuba esclarecemos o que segue:

Os serviços de limpeza e desassoreamento no rio Tietê que estão em desenvolvimento pelo DAEE consistem na remoção no acúmulo de sedimentos oriundos do carreamento de resíduos de montante, além da retirada de lixo, pneus e detritos diversos.

A referida intervenção não tem como objetivo o rebaixamento e ampliação da calha do rio Tietê, mas a remoção dos sedimentos e, conseqüentemente, a recuperação da capacidade de vazão do rio.

No que se refere à ocorrência na Vila Sônia, destacamos que não há relação direta com os serviços de limpeza e desassoreamento do rio, mas sim com o fenômeno da estiagem de cerca de 40 dias, atípico para este período, que provocou a diminuição do nível d'água do rio e, conseqüentemente, a desestabilização de suas margens, somado ao fato das moradias terem sido instaladas em áreas aterradas irregularmente sem as técnicas adequadas da engenharia.

Finalizando, cabe ressaltar que no momento o DAEE está trabalhando a cerca de 1.100 metros acima do local dos fatos, conforme imagem a seguir:

